

# FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA EXPERIÊNCIA COM A CARTOGRAFIA TÁTIL NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Alessandra Gomes de Lima (Graduanda do Curso de Geografia Universidade Estadual da Paraíba UEPB, [alessandra.gomes@aluno.uepb.edu.br](mailto:alessandra.gomes@aluno.uepb.edu.br))

Jordania Alyne Santos Marques (Licenciada em Geografia (UFCG) mestre em Geografia (UFRN), professora substituta na UEPB, [marquesjordania@servidor.uepb.edu.br](mailto:marquesjordania@servidor.uepb.edu.br))

## 1. INTRODUÇÃO

Ao tratarmos do ensino de geografia, entendemos a importância de recursos didáticos para compreensão e assimilação dos conteúdos. Dessa forma, os mapas são recursos elementares no ensino geográfico, uma vez que através deles podemos espacializar os fenômenos. De tal modo, considerando a relevância de uma educação inclusiva, sobretudo, no que refere-se, aos alunos com deficiência visual ou baixa visão, a cartografia tátil auxilia o professor de geografia na intermediação do conteúdo, tornando a aula mais atrativa e didática para todos os envolvidos no processo. Assim, como proposta de atividade de formação, fora construído um mapa tátil sobre os "Domínios Morfoclimáticos do Brasil" para que os docentes em formação pudessem obter contato com esse material e refletir sua prática.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Para realização da proposta foram utilizados os seguintes itens: cartolina, papelão para o molde do mapa do Brasil, linha de algodão, palitos de madeira, esponja de lavar louças, papel crepom, algodão, isopor e emborrachado (E.V.A). Para a legenda em braille foi solicitado ao servidor técnico administrativo do grupo de inclusão social da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), que é deficiente visual. A socialização do material ocorreu com os discentes da disciplina de Metodologia do Ensino da Geografia II no âmbito do curso em licenciatura da UEPB. Observa-se o mapa dos "domínios morfoclimáticos do Brasil" (figuras 1.1 e 1.2).

**Figura 1.1** Faixas de transição delimitadas.



Fonte: Autores, 2023.

**Figura 1.2** Colagens dos materiais

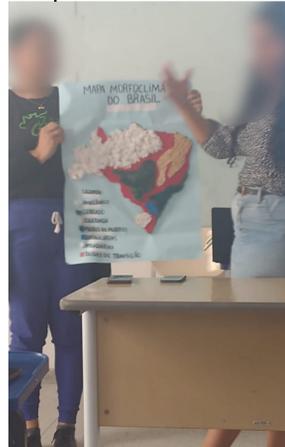


Fonte: Autores, 2023.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

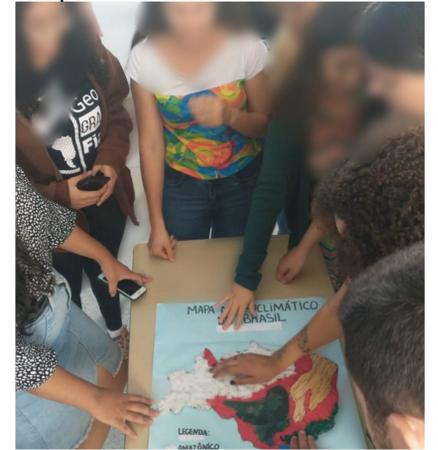
Considerando a lei 9.394/96, o docente deverá adequar métodos e atividades para atender os discentes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. Nesse sentido, ao confeccionar e socializar o mapa tátil dos domínios morfoclimáticos do Brasil (figuras 1.3 e 1.4), foi possível possibilitar aos professores em formação uma reflexão acerca da prática docente entendendo-a como mediação do conteúdo ativando a curiosidade dos mesmos, além de obter formas de aprender sobre as características físico naturais do nosso país.

**Figura 1.3** Apresentação do mapa tátil.



Fonte: Autores, 2023.

**Figura 1.4** Socialização do mapa tátil.



Fonte: Autores, 2023.

## 4. CONCLUSÃO

O presente trabalho teve por finalidade compartilhar uma experiência, na formação de professores, com a cartografia tátil de modo que traz a tona a necessidade de formação específica dentro da graduação para ampliar as possibilidades de recursos didáticos pedagógicos e acessíveis, para serem utilizados nas aulas. Propõe também uma reflexão acerca da prática inclusiva, e não apenas especial para que não haja segregação, mas que motive o respeito às diferenças.

## 5. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996.** BRASIL.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Pensar pela Geografia: ensino e relevância.** Goiânia: C&A Comunicação. 2019.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez Editora, 1994.